

Siza Vieira cidadão de honra deixa rasto de polémica

VIANA DO CASTELO Câmara decidiu atribuir a distinção, mas oposição não ficou convencida por se tratar de um arquitecto que foi pago

A Câmara de Viana do Castelo decidiu atribuir o título de Cidadão de Honra da cidade ao arquitecto Siza Vieira, autor da nova Biblioteca Municipal, mas a opção acabou por gerar desconforto em toda a vereação, por alguns considerarem uma "precipitação" do executivo. "A biblioteca é bonita? Sim. Mas o arquitecto Siza Vieira não foi pago por isso? Ou o trabalho foi altruísta?", interrogou-se o vereador do PSD, António Amaral, que mostrou a sua discordância em relação ao assunto. "Este título é para quem realizou algo de relevante pelo município. Não um arquitecto, por muito bom que ele seja, que veio cá desenhar um edifício e depois de receber foi-se embora", atira ainda o social-democrata.

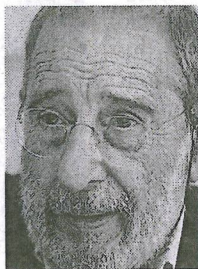
O presidente da autarquia (PS), José Maria Costa, lembra tratar-se de um arquitecto que é uma "referência" e que, ao desenhar a nova biblioteca, assinou um "novo marco" na frente ribeirinha da cidade. No entanto, a atribuição do principal título da cidade, esta semana, esteve longe de reunir o consenso

entre a vereação, constituída por elementos do PS, PSD e CDS-PP, com proposta da maioria socialista. Ainda assim, a oposição deixou passar a proposta.

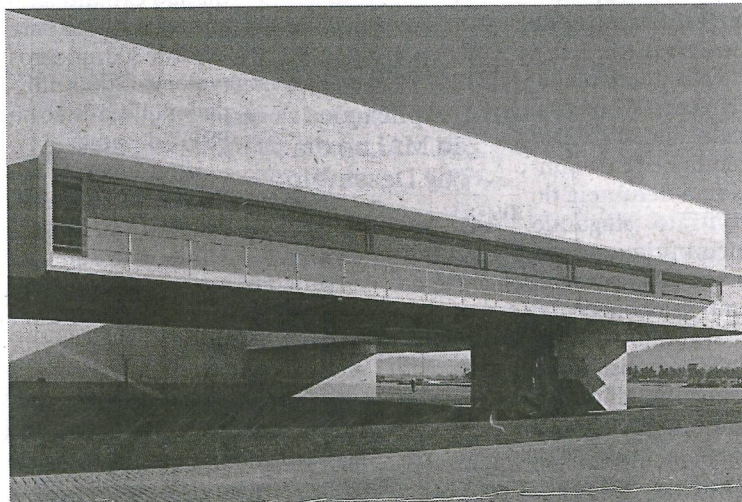
A biblioteca, desenhada por Siza a convite da Câmara Municipal, valeu-lhe em 2008 o I Prémio Nacional de Arquitectura Contemporânea, galardão atribuído pela Associação Nacional de Municípios com Centro Histórico. A obra é já a sexta "morada" da biblioteca, desde 1888, agora voltada ao rio Lima, tida por muitos como um misto de obra de arte com um espaço para leitura.

Inaugurada há precisamente três anos pelo primeiro-ministro, a nova biblioteca marca já a história da cidade e custou cerca de 4,5 milhões de euros, tendo sido uma das obras que valeram a Viana do Castelo o título de "Meca da arquitectura" por parte de uma revista inglesa da especialidade. Localizada no extremo nascente da nova Praça da Liberdade, a biblioteca é constituída por um volume elevado de cerca de 1850 metros quadrados, com um vazio central, no piso térreo, permitindo a vista sobre o rio Lima a quem se encontra a norte da estrutura obtida pela elevação do 1.º andar. Neste piso superior ficam as três salas principais. O edifício é de betão branco.

PAULO JULIÃO, Viana do Castelo



Obra valeu prémios a Siza



Projecto já foi distinguido por revista inglesa